

UTAD atrai cada vez mais estudantes europeus em mobilidade: orçamento é já superior a 600 mil euros



A Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) está a registar um aumento significativo dos pedidos de mobilidade para fins de aprendizagem ao abrigo do Programa “Erasmus +”, o que se traduz num interesse crescente de estudantes estrangeiros por esta Universidade.

Segundo o Vice-Reitor da UTAD para a Internacionalização, Gonçalo Fernandes, estes pedidos de mobilidade “são já mais elevados do que nos anos anteriores à pandemia provocada pela Covid-19”. Tais pedidos refletem-se no financiamento anual concedido pela Agência Nacional “Erasmus +”, o que permite que, na totalidade dos seus programas de mobilidade

financiados pela Agência, a UTAD tenha atingido um orçamento superior a 600 mil euros. Assinale-se que em 2022, na Ação Chave 1 (Key Action 1), foram concedidos à UTAD 373,045€, um valor superior em 67% relativamente a 2021 e 15% mais alto do que em 2019, o último ano antes da pandemia, com mais 47,925 €.

Para o Vice-Reitor Gonçalo Fernandes, “trata-se do reconhecimento da UTAD como destino de estudos para os estudantes europeus, e também a vontade expressa dos estudantes e funcionários (docentes e não docentes) desta Universidade de procurarem novas experiências formativas, neste caso, nos países europeus”.

Depois de dois anos isolados, refere o mesmo responsável, “os estudantes portugueses em geral e da UTAD, em particular, estão ávidos por conhecer novas culturas e sociedades e experienciarem diferentes modelos de ensino-aprendizagem”, sendo que os países com quem a UTAD tem mais estudantes em mobilidade são, por ordem decrescente, a Espanha, Polónia, Itália, Turquia, Alemanha e a República Checa. Ainda assim, como sublinha Gonçalo Fernandes, “é imperioso continuar a dinamizar os acordos com as universidades dos outros países, para diversificar as experiências educativas”.